

Diário Económico

18-09-2013

Periodicidade: Diário

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 18714

Temática: Política

Dimensão: 197

Imagem: S/Cor

Página (s): 23



**Tudo
ou nada**

António Chagas Dias
Economista

Já nos habituámos às missões sucessivas da 'troika' para avaliação do programa de financiamento; mas a missão que ora decorre tem uma importância fulcral para o futuro, porque será agora, quase certamente, que se tomará a decisão sobre a concessão de um segundo resgate. É também a primeira visita da 'troika' depois da crise política de Julho e a primeira em que o lado português é liderado pelo vice-Primeiro-Ministro e não pelo ministro das Finanças. Por isso, espera-se que estas reuniões, embora não podendo deixar de ser eminentemente técnicas, tenham contornos mais políticos devido à natureza do momento e à personalidade de Paulo Portas. Daqui resultará uma incógnita, porque a equipa do lado da 'troika' também tem um novo líder; de certa forma, é como se as negociações se tivessem reiniciado, mesmo sabendo que já duram desde 2011. A carga institucional e emocional sobre as pessoas que defenderão a causa portuguesa - que deveria incluir um aligeiramento das condições de austeridade impostas a uma economia frágil e que ainda não se reformou o suficiente para ser considerada saudável - é por isso muito elevada. Do lado da 'troika', será certamente sublinhada a responsabilidade deste Governo em manter a harmonia interna e em levar a cabo as reformas definidas no memorando de 2011, e que ainda não foram conseguidas, como provam as recentes e históricas reacções dos mercados externos a qualquer estremecimento luso. Do lado português, estão os números - sempre discutíveis - de uma recuperação tímida e o esforço da população, verdadeira heroína deste processo e que merecia estar condignamente representada à mesa das negociações. Esta é a visita do tudo ou nada. Resta-nos sinceramente esperar que se iluminem os intervenientes nas reuniões, no sentido de encontrar vias de resolução que não passem por um segundo resgate e que dêem ao povo português a justa recompensa pelos esforços a que tem sido sujeito. ■